

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metropolitan

RESUMO EXPANDIDO

NARRATIVAS DE UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR - “CAFÉ PEDAGÓGICO: UM DIÁLOGO SÓCIO POLÍTICO”

Geisa Arlete do Carmo Santos
Fundação Visconde de Cairu
Ivã Silva Alakija
Fundação Visconde de Cairu
Silvia Cristina Passos
Fundação Visconde de Cairu

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES

*“Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser
condicionado, mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir
mais além dele.”
(Freire, Paulo - 1981)*

O projeto: *Café Pedagógico: um Diálogo Sócio Político*”, versa pela ação interdisciplinar dos Componentes Curriculares: Pedagogia Social, Currículo, Políticas Públicas Educacionais e Relações Étnicos Raciais, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu. A proposta está alicerçada na perspectiva da multirreferencialidade da articulação conceitual dos componentes curriculares supracitados que culminam na promoção do evento: *Café Pedagógico: um diálogo sociopolítico*. Neste contexto são contempladas reflexões sobre as políticas públicas educacionais, o currículo intertranscultural, a pedagogia social e a identidade cultural presente nas realidades das diversas comunidades. Cientes das contribuições no campo do conhecimento, os docentes dos componentes curriculares, convida pesquisadores, líderes comunitários e políticos, para abordarem temas contemporâneos que afetam diretamente a vida da sociedade e das comunidades populares.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

O Café Pedagógico tem como objetivo a articulação conceitual interdisciplinar dos componentes curriculares, no qual é trabalhado em uma relação dialética e dialógica no cenário das comunidades e meio acadêmico visando proporcionar aos estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia e a sociedade de uma forma geral compreender a articulação dos conceitos estudados e as realidades cotidianas. É oportuno salientar que antes de ser profissional da educação e lecionar, o docente é uma pessoa que possui as marcas de sua história de vida e de sua experiência individual e coletiva, o que muitas vezes não fica claro para os professores em formação nem para a instituição a que pertence. A metodologia adotada é qualitativa e dialógica, pautada na pesquisa de campo que envolve as informações realizadas durante o evento e subsidiam a prática docente no processo educacional que busca a transformação e a humanização do ser humano baseado no re-conhecimento cultural. E, é aí que o currículo intertranscultural contribui de forma significativa para a valorização do processo formativo e das relações de poder que se encontra nos espaços de vivências e convivências, como descreve Magda Soares (2001): “Vamos bordando a nossa vida, sem conhecer por inteiro o risco; representamos o nosso papel, sem conhecer por inteiro a peça. De vez em quando, voltamos a olhar para o bordado já feito e sob ele desvendamos o risco desconhecido.” É importante ter essa compreensão presente em todos os momentos da ação docente, bem como sua reflexão sobre os porquês da profissão, o sentido e a responsabilidade social do ser professor. Destaca-se a importância da percepção de um mundo cultural e social em permanente mudança, e a moldura pela qual se observa tais mudanças chamamos de história. Vale ressaltar que tudo isso é fruto das ações e interações humanas, portanto de processos que ocorrem na história e sobre a história e contribuem para que todos passem por mudanças. Se tudo isso fosse determinação e não possibilidades, não chegaríamos neste tempo do jeito que chegamos e estamos, portanto o “estar sendo” é uma condição para o ser histórico que, por essa razão, lhes é possibilitado intervir nas mudanças. A consciência desse processo de ser um ser de

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

possibilidades, abre janelas para ações intencionalmente críticas e reflexivas, passando de uma consciência ingênua a uma consciência crítica, que não separa o pensar do atuar. Baseando-se nesses pressupostos, os componentes curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia, inauguram um olhar que integra a construção da identidade social, pessoal e profissional, ou seja, a busca da inter-relação que vai demarcar a autoconsciência e o sentimento de pertencimento. De acordo com Nóvoa (1992), a identidade é entendida como um lugar/movimento de lutas, tensões e conflitos, caracterizando-se como um espaço de construção do ser e estar na profissão, que parte do pessoal para o profissional e vice-versa. “É um processo que necessita de tempo. Um tempo para refazer identidades, para acomodar inovações e para assimilar mudanças”. Assim, conhecemos as comunidades pelos diversos olhares, em bate papos descontraído entre os envolvidos e os observados pelos estudantes e convidados. Paulo Freire (1981), diz: “Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser condicionado, mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele”. Freire sinaliza que diante da realidade vivida o “Ser Gente” é o estímulo para continuar se percebendo inacabado e construtor de saberes constituídos a partir de vivências. O Café Pedagógico tem a natureza dos encontros que possuem uma estrutura mais informal e aberta à participação de vários setores da sociedade. Trata-se de iniciativa que representa uma tentativa de promover diálogos genuinamente interdisciplinares e abrangentes em torno de questões que mobilizam vários campos de pesquisa e atuação, com enfoque na interface da educação com outros campos. O exercício profissional da pedagogia é amplo, e envolve centralmente a atuação em sistemas de ensino. Sabendo que a Pedagogia é a responsável por formar os especialistas em educação (dedicados a desenvolver pesquisa em educação; a planejar, orientar, gerir e desenvolver projetos educacionais em espaços escolares e não-escolares), justifica-se a promoção de ciclo de debates para manter o curso de Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu em sintonia com as necessidades sociais e com papel fundamental na projeção de caminhos educacionais

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

transformadores. Dialogar para conhecer através dos diversos olhares dos componentes curriculares as efetivas ações realizações nas comunidades sobre a Educação não Formal e os envolvidos nesse processo das Políticas Públicas, bem como a interação cultural de agentes nas vivências e trajetórias expressas nas narrativas reflexiva do ser em formação e transformação. O Café Pedagógico: *um diálogo sociopolítico*, envolve os docentes do curso e estudantes, através da participação efetiva e da mobilização de todos os envolvidos. O evento estabelece um diálogo intercultural e interdisciplinar acerca do compromisso sociopolítico do cidadão nas esferas mais variáveis da sociedade. A estratégia metodológica, versa pelo debate aberto entre os envolvidos na promoção do compromisso de educadores na construção de uma sociedade que dê valor as formas de educação não formal que existem na sociedade. A importância destes sujeitos requer sensibilidade e comprometimento político, ou seja, uma crença de que somos seres sociais e vivemos em constante relação com o outro, sendo assim, responsáveis direto com tudo o que acontece na sociedade, sem a necessidade de esperar que o Estado interfira diretamente nas práticas de construção solidária. Os resultados deste evento, consolidam as atividades interdisciplinares que culminam na elaboração de relatórios por parte dos discentes que cursam os componentes curriculares aqui apresentados. Verificamos até o presente momento que o diálogo estabelecido entre as formas institucionais e as não-institucionais nos faz refletir sobre a importância de todas as esferas sociais. Os representantes de movimentos populares oferecem aos discentes uma grande interação entre as experiências e vivências do cotidiano acadêmico e os espaços que atuam, o aprendizado se torna significativo no compartilhamento dos saberes e nas reflexões e articulações com a teoria apreendidas em sala de aula e as práticas do cotidiano.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 31ªed. São Paulo: Paz e Terra, 1981

I COLÓQUIO

INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO

NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO

REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kush - Metaphorical

Nóvoa, António. **Vidas de Professores**. Portugal. Porto Editora, 1992

2008. Padilha, Paulo Roberto. **Currículo Intertranscultural Novos itinerários para a educação**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.

SOARES, Magda. **Metamemória-memórias: travessia de uma educadora**. São Paulo: Cortez, 2001.